

CRESCIMENTO FÍSICO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA SP

1) Pedro Trucolo Abate, Unasp, Hortolândia, SP, Brasil, pedro.trucolo@terra.com.br

2) Charles Ricardo Lopes, Unicamp, Campinas, SP, Brasil, charles_ricardo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar por meio de uma abordagem descritiva transversal (Paine & Isaacs, 1995) o crescimento físico, composição corporal e desempenho motor em escolares da cidade de Hortolândia, SP. A amostra foi composta por 78 escolares de 7 a 11 anos, sendo 35 meninos e 43 meninas matriculados no ensino fundamental do Instituto Adventista São Paulo (IASP). Dentre as variáveis mensuradas incluem: estatura (EST), peso corporal (PC), dobras cutâneas tricípital (TR) e subescapular (SE), salto em distância parado (SDP) para membros inferiores e flexibilidade linear (FL). O percentual de gordura corporal (PGC) foi obtido através da equação sugerida por Lohman (1988) a partir da soma (mm) das dobras cutâneas mesuradas, tríceps (TR) e subescapular (SE). A média de flexibilidade foi calculada a partir do protocolo proposto pelos autores Wells & Dillon (1952). Para a tabulação dos dados utilizou-se o programa Microsoft Excel. Para sua análise, o programa ANOVA One-Way e post hoc de Tukey ($p < 0,05$) através dos quais foi feito o tratamento estatístico descritivo (médias, desvios padrões), análise de frequência e análise de variância. Os resultados das variáveis, força de potência e flexibilidade linear, respectivamente avaliada através do salto em distância parado (SDP) e o banco de Wells, foram comparados com as tabelas normativas do PROESP - BR (2001). Para a classificação de gordura utilizaram-se os critérios propostos por Lohman (1987) apud Petroski (2003). Após a análise das variáveis, evidenciou-se que não houve significância estatística em relação à composição corporal (peso corporal, percentual de gordura, massa magra e massa gorda) e desempenho motor (flexibilidade linear). As variáveis estatura (EST) e força explosiva em membros inferiores constituintes do crescimento físico e desempenho motor, respectivamente, apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre as referidas faixas etárias e sexos – exceto às de 9 – 10 e 11 anos do sexo feminino que não apresentaram nível de significância ($p < 0,05$) nos mesmos itens (estatura e força explosiva). Não obstante, ao comparar os resultados do salto parado em distância (SPD) e flexibilidade linear (FL) com as tabelas normativas, constatou-se que as médias das faixas etárias em ambos os sexos foram classificadas, segundo os critérios (BOM e MUITO BOM) preconizados pelas tabelas normativas do PROESP - BR (2001). Quanto ao percentual de gordura corporal (PGC), tendo em vista, as faixas etárias e sexos, apenas 48,6% dos meninos e 53,5% das meninas se inseriram na faixa ÓTIMA recomendada por Lohman (1987). Entretanto, 22,8% dos meninos e 46,5% das meninas apresentaram BAIXOS níveis de gordura enquanto que, 28,6% dos meninos e 0%, isto é, nenhuma menina, apresentou nível acima da média, SOBREPESO, segundo os critérios desse autor. É sabido, que dentre as variáveis analisadas a gordura corporal tem ocupado um importante espaço de discussão no contexto das sociedades contemporâneas, em especial, a brasileira, pelo fato de seu excesso estar associadas às doenças metabólicas tais como: deslipidemias, hipertensão, diabetes etc., sobretudo, em crianças nessa etária; assim como, os baixos níveis de gordura podem acometê-las de patologias associadas à desnutrição. Não menos importantes, são as variáveis flexibilidade e força explosiva em membros inferiores inerentes ao desenvolvimento motor, que por sua vez, mantêm uma estreita relação com as variáveis do crescimento somático das crianças na referida faixa etária, são elas: estatura, massa corporal e percentual de gordura corporal. Apesar de ter havido poucas divergências estatísticas em relação às faixas etárias, sexos, variáveis do crescimento somático e seus respectivos sujeitos, sugerimos que o mesmo estudo seja feito com populações de diferentes regiões geográficas e perfis sócio-culturais.